

FICHA DE FORMAÇÃO

02. O PESO DA ECONOMIA NO CONSUMO DE RECURSOS

<i>Área</i>	<i>Uso de Recursos</i>										
<i>Nível</i>	AVANÇADO										
<i>Tópico</i>	<table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td>x</td><td>2. Implicações económicas da produção e consumo de CR</td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>			x	2. Implicações económicas da produção e consumo de CR						
x	2. Implicações económicas da produção e consumo de CR										
<i>Módulo</i>	<table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td>x</td><td>O peso da economia no consumo de recursos</td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>			x	O peso da economia no consumo de recursos						
x	O peso da economia no consumo de recursos										
Palavras-chave	Economia circular; Responsabilidade social corporativa; Modelos de negócios responsáveis; Recursos limitados; Reutilizar; Reparar; Reciclar; Desperdício Zero										
Introdução	<p>A satisfação das necessidades dos cidadãos exige que os recursos sejam convertidos em bens e serviços: alimentos, roupas, casas, estradas, hospitais, escolas, energia, edifícios, capital financeiro, etc.</p> <p>Mas os recursos produtivos são limitados, ao contrário da natureza ilimitada das necessidades e desejos a satisfazer, pelo que nem todas as necessidades podem ser satisfeitas com os recursos disponíveis. Este é o problema económico fundamental.</p> <p>Se os atuais padrões de consumo continuarem, os recursos naturais continuarão a degradar-se e a</p>										

	<p>esgotar-se, ameaçando a viabilidade das gerações futuras.</p> <p>A resposta económica a este desafio reside na economia circular, que consiste num modelo de produção e consumo que envolve a reutilização, reparação e reciclagem de materiais e produtos durante o maior tempo possível, prolongando o seu ciclo de vida e reduzindo ao mínimo os desperdícios. Quando um produto termina a sua vida útil, os seus materiais são mantidos para serem usados novamente na produção, tentando atingir a produção de desperdício zero.</p>
Impacto económico/ Benefícios	<p>O consumo responsável por parte dos cidadãos é um dos motores da economia circular. Este modelo económico oferece uma estrutura de soluções sistémicas para o desenvolvimento económico que aborda a fundo a causa dos desafios globais, ao mesmo tempo que revela grandes oportunidades de crescimento. Sustentada pelo uso de energia e materiais renováveis, a economia circular revoluciona a forma como projetamos, produzimos e consumimos.</p> <p>A economia circular envolve a criação de modelos de negócios responsáveis, baseados na criação de valor real, combinando viabilidade económica e rentabilidade com a prestação de utilidade à sociedade. É o que se chama de Responsabilidade Social Corporativa.</p> <p>A aplicação da economia circular tem impacto direto na luta contra as alterações climáticas e na prevenção de desperdício. Por exemplo, mudar a forma como produzimos e usamos aço, cimento, alumínio e plástico pode reduzir as emissões de GEE em 40% até 2050. Do ponto de vista económico, usar aço reciclado ou reutilizado na construção civil pode, por sua vez, poupar até 25% nos custos de material por tonelada de aço. Da mesma forma, a aplicação dos princípios da circularidade ao setor da construção pode levar à redução de materiais (e custos) através da produção modular e impressão 3D, otimização do uso de energia e reutilização ou reciclagem dos</p>

	<p>materiais de alto valor na fase de desconstrução. Por sua vez, reduzir a produção e o consumo de plástico pode evitar um terço da produção global de resíduos plásticos até 2040. Dado o aumento atual e projetado na produção global de resíduos, a transição para uma economia circular torna-se crucial.</p> <p>Ao lidar com ineficiências estruturais ao longo das cadeias de fornecimento, a economia circular oferece oportunidades abundantes para criação de valor no nível da indústria. Por exemplo, espera-se que o mercado de embalagens retornáveis cresça de 37 bilhões de dólares (2018) para 59 bilhões de dólares até 2026. Da mesma forma, o mercado de roupas em segunda mão duplicará o tamanho do mercado de fast-fashion até 2029. Alguns estudos sugerem que a transição para uma economia circular pode gerar um benefício económico líquido de 1,8 trilhão de euros para a Europa até 2030 e um valor anual de aproximadamente 624 bilhões de dólares na Índia até 2050, em comparação com o atual cenário linear.</p> <p>De acordo com a Accenture, as práticas de economia circular (CE) contribuiriam com 4,5 trilhões de dólares até 2030, fechando a lacuna de circularidade. Estudos recentes na América Latina e nas Caraíbas também indicam que a adoção da economia circular poderá criar um aumento líquido de 4,8 milhões de empregos na região. Além disso, de acordo com a Comissão Europeia, a implementação de medidas circulares ambiciosas na Europa poderá gerar cerca de 700.000 novos empregos.</p>
Boas práticas	<p>As empresas como principais protagonistas da mudança para um modelo de produção mais sustentável devem incorporar boas práticas. Algumas boas práticas empresariais são apontadas:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Mercadona, Makro, Carrefour</i> e outros supermercados e lojas aplicam descontos em alimentos perto do prazo de validade, facilmente identificados pelos adesivos

	<p>coloridos que indicam a percentagem de desconto.</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>O Banco Triodos</i> utiliza o dinheiro poupado e de investidores para financiar apenas projetos sociais, ambientais e culturais.• <i>O projeto RC4ALL da Endesa</i> usa inteligência artificial para alcançar um consumo responsável de energia, gerando recomendações customizadas que melhoram a eficiência do consumo do cliente.• <i>Economia Circular em Ação</i> é uma plataforma composta pela Cosentino, Ecoembes, Faconauto, GM Tecnologías Ferroviarias, Servicios, IKEA, Mercadona, Oficemen e Sedigas, que visa dar visibilidade a projetos circulares que contribuam para o investimento na economia e gerem oportunidades de emprego, tornando-se assim uma alavanca para estabelecer as bases para um crescimento sólido. Atualmente, a plataforma tem 19 projetos de economia circular que representam um investimento agregado de 9.555 milhões de euros e uma criação de empregos estimada em 4.750 empregos diretos em Espanha.
Desafios atuais e futuros	<p>A economia era apenas 8,6% circular em 2021, o que significava que só poderíamos realocar 8,6% dos materiais não virgens. O nosso sistema económico é baseado na exploração imprudente dos recursos do planeta, resultando em problemas ambientais, ecológicos, sociais e de saúde.</p> <p>Empregar recursos virgens para 91,4% de nossas atividades económicas também sugere uma “lacuna de circularidade” significativa que está ligada a práticas de negócios ineficientes.</p> <p>Assim, temos que falar de conceitos como cadeias de valor sustentáveis que gerem relações de confiança e que procurem beneficiar todos os envolvidos, a promoção do empreendedorismo sustentável e a inovação social como modelos de negócios responsáveis. Sustentabilidade significa</p>

	<p>poupança de custos, reduzindo o uso de recursos e resíduos e promovendo uma economia local.</p> <p>A transparência das empresas e a educação e informação por parte dos consumidores também são importantes para o desenvolvimento de mercados sustentáveis e indicadores económicos de sustentabilidade (como índices de bolsa de negócios éticos, financiamento, etc.).</p> <p>A sustentabilidade é economicamente rentável e é um compromisso estratégico duradouro para o futuro. Isso significa que estamos perante um novo paradigma.</p> <p>O programa Next Generation é uma grande oportunidade para avançar para uma economia mais circular. O orçamento a longo prazo da UE, juntamente com o <i>NextGenerationEU</i> (NGEU), a ferramenta temporária projetada para impulsionar a recuperação, formam o maior pacote de estímulo já financiado na Europa. Um total de 2,018 triliões de euros em preços atuais* estão a ajudar a reconstruir uma Europa pós-COVID-19. Será uma Europa mais verde, mais digital e mais resiliente.</p>
<i>Língua</i>	<i>Português</i>
<i>Parceiro</i>	<i>UMA</i>
Outras referências	<p>Economia circular: uma questão de design (UNIDO, fevereiro de 2021) https://www.unido.org/stories/circular-economy-question-design</p> <p>Accenture (2021). Conquistar consumidores com uma economia circular: https://www.accenture.com/us-en/insights/consumer-goods-services/circular-economy</p> <p>Lançamento da Aliança Global sobre Economia Circular e Eficiência de Recursos (UNIDO, fevereiro de 2021) https://www.unido.org/news/launch-global-alliance-circular-economy-and-resource-efficiency-0.</p> <p>Por que a fabricação inovadora e a circularidade são essenciais para uma indústria de</p>

manufaturação resiliente pós-COVID-19 (UNIDO, maio de 2020)

<https://www.unido.org/news/why-innovative-manufacturing-and-circularity-are-key-resilient-manufacturing-industry-post-covid-19>.

EC: Plano de Recuperação para a Europa:

https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/recovery-plan-europe_pt

Economia Circular e emprego: <https://www.up-to-us.veolia.com/en/climate/circular-economy-climate-change-solution-unemployment>